

BOLSA FAMÍLIA INFORMA

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – Senarc

Nº 467 • 29 de maio de 2015

Dados da escola das crianças e dos adolescentes beneficiários do PBF devem estar atualizados

O MDS inicia, em parceria com o MEC, ação anual para regularizar as informações cadastrais dos alunos que estão na situação de "não localizados"

O acompanhamento da condicionalidade de educação atingiu índices elevados em 2014, chegando a 91,7% de alunos com frequência escolar registrada, em outubro e novembro, o segundo maior de toda a série histórica. Entretanto, ainda existe uma parcela significativa do público que se apresenta na situação de "não localizado". Esse público é composto pelas crianças e pelos adolescentes de 6 a 17 anos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), mas cuja informação relativa à escola em que estudam não consta no Sistema Presença, do Ministério da Educação (MEC), impossibilitando a verificação da frequência escolar.

Desde 2008, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com o MEC, empreende ações para mobilizar as famílias e os gestores municipais visando a atualização da informação da escola e o retorno do acompanhamento da frequência escolar com o devido registro no Sistema Presença (MEC). Para 2015, a [Instrução Operacional \(IO\) nº 23, de 29 de maio de 2015](#) dá orientações para que as gestões municipais do PBF busquem os alunos que estão em situação recorrente de "não localizados".

A ação anual prevista na IO nº 23/2015 é construída em parceria pela Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC/MDS), pela Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS/MDS) e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC). O intuito é indicar, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, os procedimentos para a regularização dos beneficiários sem identificação da escola em que estudam (código INEP), atualizando os dados no Sistema Presença/MEC e no Cadastro Único/MDS.

O público da ação dos "não localizados" de 2015 é formado por todas as famílias beneficiárias do Programa com integrantes que se mantiveram na situação de "não localizado" no Sistema Presença desde 2013 e em todo o ano de 2014. Foram identificadas **58.962 crianças e adolescentes** nessa situação, integrantes de **55.521 famílias beneficiárias**.

A lista dos beneficiários envolvidos na ação será disponibilizada no [SIGPBF](#), com informações individualizadas, por meio da área de transferência de arquivos, na pasta "Condicionalidades\Não Localizados 2015".

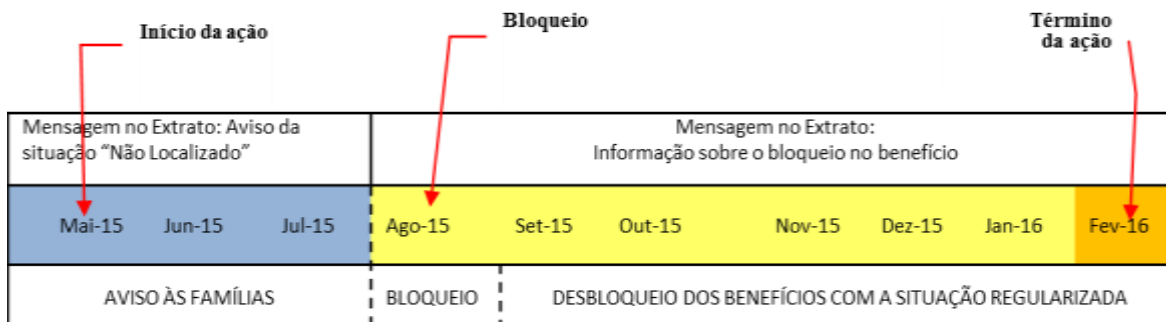
Para atender essas famílias, os técnicos envolvidos na gestão do Programa Bolsa Família devem:

1. Atualizar a informação da escola, com o respectivo código INEP, no Cadastro Único/MDS, e se certificar de que esse dado também será atualizado no Sistema Presença/MEC (para tanto, é preciso se articular com o Coordenador do Programa Bolsa Família na Educação);
2. Orientar os responsáveis para realizarem a matrícula de crianças e/ou de adolescentes que não estejam matriculados em nenhuma instituição de ensino; e
3. Encaminhar as famílias em situação de vulnerabilidade para o acompanhamento familiar a ser realizado pela área de assistência social, com o registro no Sistema de Condicionalidades (Sicon), disponível no [SIGPBF](#)

Cronograma da ação

Desde o último mês de abril, as famílias com crianças e jovens na situação de "não localizados" têm recebido mensagens no extrato de pagamento do Bolsa Família informando-as sobre a situação de 'não localizado' de algum integrante da família e orientando-as a procurar o setor responsável pelo Cadastro Único e pelo PBF.

As famílias que permanecerem com integrantes em situação de "não localizados" nos dois primeiros períodos de acompanhamento de 2015, referentes aos bimestres de fevereiro/março e abril/maio, terão o benefício bloqueado no mês de agosto. Elas receberão mensagem no extrato de pagamento do Programa informando sobre essa situação. Veja o cronograma de toda a ação NL 2015:



Nos casos em que o benefício da família for bloqueado, o desbloqueio ocorrerá quando a(s) criança(s) e/ou o(s) adolescente(s) forem localizados, com o registro da escola no Cadastro Único/MDS e no Sistema Presença/MEC. O desbloqueio também ocorrerá se a família for inserida no acompanhamento familiar pela assistência social, com o registro no módulo de acompanhamento familiar do Sicon.

Os procedimentos para regularizar a situação das famílias envolvidas na ação de "não localizados" devem ser feitos até **fevereiro de 2016**. Quem não cumprir esse prazo poderá ter o benefício cancelado.

Resultado do acompanhamento das condicionalidades de educação

1ª vigência (fevereiro e março) de 2015

O acompanhamento da frequência escolar dos beneficiários do PBF, relativo aos meses de fevereiro e março de 2015, encerrou o bimestre com 87,3% de crianças e jovens acompanhados. Em números absolutos, do total de 17,26 milhões de crianças e adolescentes beneficiários, obteve-se o registro da frequência escolar de 15,07 milhões.

Série histórica – acompanhamento da educação – referência: 1º período de 2008 a 2015	
Período	Índice
Fevereiro e março de 2015	87,3%
Fevereiro e março de 2014	87,6%
Fevereiro e março de 2013	86,7%
Fevereiro e março de 2012	88,1%
Fevereiro e março de 2011	85,1%
Fevereiro e março de 2010	82,1%
Fevereiro e março de 2009	84,7%
Fevereiro e março de 2008	83%

Fonte: Sistema Presença/MEC e Sistema de Condicionalidades Sicon/MDS

Entre os resultados regionais, destaca-se o acompanhamento da Região Sul, que mais uma vez superou o índice de 90%. As Regiões Sudeste e Norte alcançaram resultados acima do percentual Brasil, respectivamente, 88,22% e 87,36%. Os resultados do Nordeste e do Centro-Oeste foram, respectivamente, 86,78% e 83,09%.

Com relação aos estados e ao Distrito Federal, 13 estados alcançaram resultados acima do índice nacional. Seis desses com percentuais acima de 90%. São eles: CE – 90,64%, ES – 90,76%, PR – 91,14%, RS – 91,04%, RR – 90,50% e SP – 91,59%. Entre os municípios, 3.931 obtiveram resultados acima do nacional.

Em março, 96,5% do público de 6 a 17 anos acompanhado cumpriu as condicionalidades de educação, o equivalente a 14,5 milhões de beneficiários. Esse percentual mantém elevado o índice de cumprimento da condicionalidade da educação, que sempre ficou acima de 95%.

O número total de registros de baixa frequência no mês de março foi de 527 mil, sendo que desses, 241 mil (45,7%) não repercutem no benefício e 286 mil (54,3%) repercutem. Entre os motivos da baixa frequência registrados, destacam-se 05, que juntos correspondem a cerca 75% das marcações por parte dos municípios: transferência em andamento (131 mil); tratamento de doença e de atenção à saúde do aluno (59 mil); beneficiário não quer mais estudar (32 mil); desinteresse/desmotivação (32 mil) e motivo não informado (140 mil). Há também outros motivos registrados no Sistema Presença que merecem atenção especial por parte do poder público: gravidez (1.102), trabalho infantil (48), violência doméstica (35), inexistência de oferta EJA (13.527) e desmotivação e abano escolar (74.510). Esses dados podem indicar situações que afetam ou dificultam o acesso e permanência de beneficiários do PBF na vida escolar. Por isso, a importância da articulação entre as áreas que atuam diretamente com o Bolsa Família – gestão do Programa, saúde, educação e assistência

social - para que as famílias recebam um atendimento integrado e mais efetivo.

ANOTE NA AGENDA

09 a 12 de junho – Encontro de Coordenadores Estaduais do PBF da Região Sudeste, no Rio de Janeiro/RJ.

19 de junho — Data-limite para atualização cadastral das famílias do 2º lote da Averiguação Cadastral2015, a fim de evitar o bloqueio do benefício

PARA MAIS INFORMAÇÕES, acesse o [Fale com o MDS](#) ou entre em contato com a Central de Relacionamento do MDS: 0800 707 2003.